

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 1815 - 1AC

Estética I

Período: 2020.1

Carga Horária Total: 60 horas

Créditos: 4

Horário: 4^a e 6^a
7h-9h

Prof.: Rafael Zacca

OBJETIVOS	a. Apresentação de conceitos básicos da história da Estética; b. Atualização de questões primordiais da reflexão estética para a arte contemporânea; c. Discussão do problema da historicidade da percepção humana e por extensão da estética como “filosofia da arte”.
EMENTA	Teoria da arte; a problemática que envolve a produção da obra de arte; natureza da criatividade; conceitos característicos das diferentes concepções da obra e arte. Relação entre arte e sociedade. O conceito de arte.
PROGRAMA	<p>1. Estética e Filosofia da arte - O nascimento da estética; - Filosofia da percepção ou filosofia da arte?</p> <p>2. Arte e fim da arte -A modernidade como época problemática; -A arte como problema na modernidade; -Hegel e o “fim da arte”;</p> <p>3. Mimesis -A era da reprodutibilidade técnica da obra de arte; -Cópia e verdade; - Autonomia e heteronomia das obras; -Estetização da política versus politização da arte; -Walter Benjamin e a atrofia da aura;</p> <p>4. Estética e anestésica -As transformações da percepção; -O sujeito moderno anestesiado; -Susan Buck-Morss e uma teoria feminista da estética;</p> <p>5. Percepção e democracia -A partilha do sensível; -Modos de sentir e a organização da Polis; -Os regimes da arte: ético, poético e estético; -Rancière e os fins da democracia.</p>
AVALIAÇÃO	C III
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>BENJAMIN, Walter. “A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica”. Trad. M. Lisboa. In: Benjamin e a obra de arte. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.</p> <p>BUCK-MORSS, Susan. “Estética e anestésica: o ensaio sobre a obra de arte de Walter Benjamin.” Trad. Rafael Lopes Azize. <i>Travessia: revista de literatura</i>, nº 33.</p> <p>HEGEL, G. W. F. “Introdução”. IN: Cursos de Estética. Vol. 1. Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: EdUSP, 2001.</p> <p>RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível. Trad. Mônica Costa Netto. 2. ed. São Paulo: Exo Experimental; Editora 34, 2009.</p>

<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas Vol. I. Trad. Sergio Paulo Rouanet. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1994.</p> <p>CRARY, Jonathan. Técnicas do Observador: visão e modernidade no século XIX. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.</p> <p>DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.</p> <p>EAGLETON, Terry. A ideologia da estética. Trad. Mauro Sá Rego Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.</p> <p>KANT, Immanuel. Crítica da faculdade do juízo. Trad. Valério Rohden e António Marques. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1993.</p> <p>LIMA, Luiz Costa. Mimesis e modernidade. Rio de Janeiro: Graal, 1980.</p> <p>PAREYSON, L. Os problemas da estética. Trad. Maria Helena Nery Garcez. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>PLATÃO. A República. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.</p> <p>RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. São Paulo: Martins Fontes, 2012.</p> <p>SUSSEKIND, Pedro. Teoria do fim da arte. Rio de Janeiro: 7letras, 2017.</p>
---	--